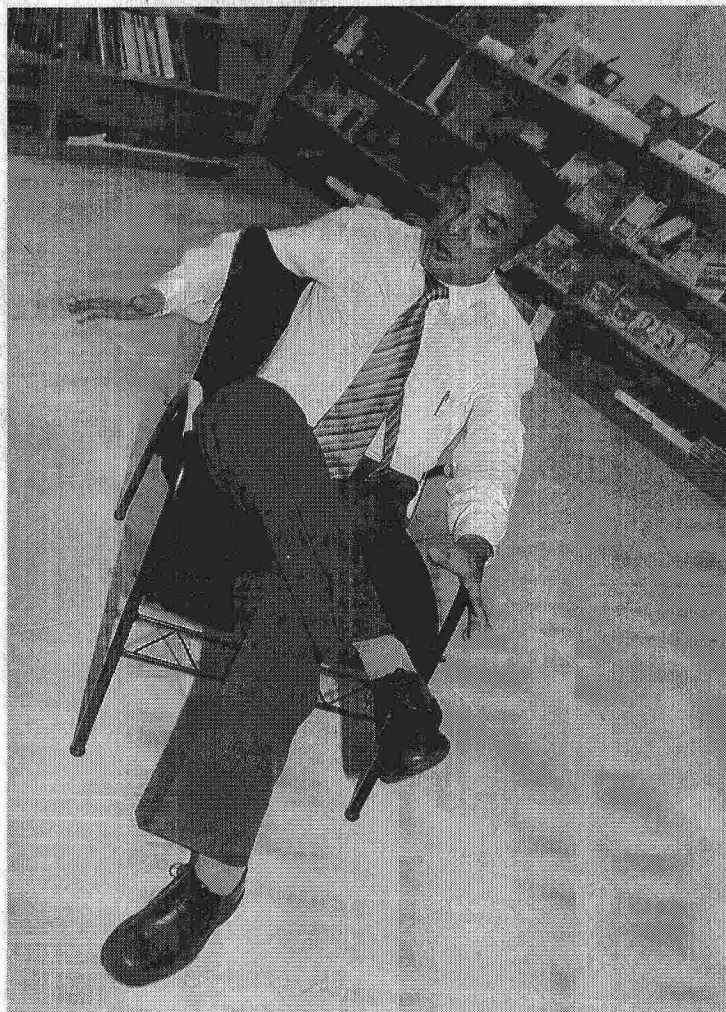




Valter Silva, da Entrelivros: primeiro passo para centro cultural

Entrequadra deverá funcionar 24 horas

Há 18 anos, havia apenas um sebo na 406/407 Norte - o Sebinho Livros e Cias., hoje um dos mais sofisticados e populares sebos do Distrito Federal. Com o passar do tempo, foram surgindo mais livrarias. Atualmente, já são quatro, contando com o sebo. Além do Sebinho, a quadra abriga a Esquina da Palavra, a Só Livros e a mais recente, inaugurada terça-feira, Entrelivros.

Proprietário da Entrelivros, dono também da Nobel do Pátio Brasil e de três outras livrarias, Valter Silva, livreiro há 27 anos, sustenta a idéia, em parceria com o jornalista Lourenço Flores, proprietário da Esquina da Palavra, de tornar a 406/407 Norte em "Rua da Cultura". Ele adianta que duas lojas vazias da quadra já teriam sido alugadas por empresários que pretendem montar livrarias no local. Valter sonha em

transformar a rua em um "point da cultura brasiliense".

Apesar da concorrência, Lourenço sustenta a idéia de que quanto mais livrarias a quadra tiver, melhor será para os livreiros e para o público, que terá diversas opções. "Se conseguirmos trazer aqui para a rua uma série de livrarias, o público poderá vir de forma mais cômoda, assim como já ocorre na Rua das Farmácias, quando alguém quer comprar remédio, ou na Rua das Elétricas", compara.

Lourenço Flores acredita que o panorama da leitura, tanto em Brasília, quanto no Brasil, tende a melhorar. Ele destaca como fundamental o incentivo à leitura nas escolas, para que, desde criança, as pessoas desenvolvam o hábito de ler. O jornalista e livreiro considera que o mercado de livrarias em Brasília passa por um momento indefinido.

"Com a chegada dessas grandes livrarias e até mesmo, quem sabe, com a Rua da Cultura, o mercado vai passar por uma grande mudança."

Sócia do Sebinho Livros e Cia., Cida Caldas considera que é nítido o fato de os brasilienses estarem pegando cada vez mais o hábito de ler. Para ela, a educação nos colégios e a dos próprios pais que incentivam os filhos a lerem desde cedo têm sido fatores fundamentais. O tradicional Sebinho virou referência cultural na quadra. Hoje, é um ponto de encontro, com público fiel.

As pretensões de Valter Silva, da Entrelivros, vão além do aumento da quantidade de livrarias na quadra. Ele pretende, além de atrair outras livrarias, tornar a quadra um verdadeiro centro cultural. "A idéia é que a gente coloque a rua para funcionar dia e noite."

Valter observa que para isso a 406/407 não deverá contar somente com livrarias, mas também com outras atividades culturais, como a Locadora de Vídeo Oskarito, presente na quadra. Para que isso seja plenamente realizado, o livreiro disse que um teatro de arena também cairia bem no local. "Eu imagino a rua fechada durante a noite, com exposições de livros, artistas plásticos e artesãos trabalhando, várias pessoas circulando. Um point da cultura."

A Entrelivros, inaugurada terça-feira, conta com um cyber café. Segundo Valter, esse modelo é uma tendência, comum há alguns anos em países da Europa. Ele também ressalta a importância do incentivo à leitura, sublinhando que "é fundamental formarmos novos leitores, para colhermos frutos daqui a cinco, dez anos".